

ORAÇÃO DE UM PAI

John Ellis

Querido Pai celestial, podes me perdoar por eu ter magoado meus filhos?

Por ter nascido em lar humilde, pensei que uma casa grande fizesse com que meus filhos se sentissem importantes. Eu não me dei conta de que eles só precisavam de meu amor.

Pensei que o dinheiro lhes trouxesse felicidade, mas ele os fez pensar que os bens materiais são mais importantes que as pessoas.

Pensei que, se lhes desse umas surras de vez em quando, eles seriam valentes, capazes de se defender sozinhos. Com isso, eu cessei de buscar sabedoria para poder discipliná-los e ensiná-los.

Pensei que, se os deixasse agir por conta própria, eles seriam independentes. Só consegui fazer com que meu filho mais velho se considerasse pai do mais novo.

Pensei que, se encobrisse todos os problemas da família, eu estaria mantendo a paz no lar. Eu os ensinei a fugir em vez de liderar.

Pensei que, se fingisse em público que minha família era perfeita, eu estaria transmitindo respeitabilidade a meus filhos. Eu os ensinei a viver uma mentira e a guardar segredo a respeito da verdade.

Pensei que tudo o que precisava fazer como pai seria ganhar dinheiro, estar sempre presente em casa e suprir todas as necessidades materiais de meus filhos. Eu lhes ensinei a maneira errada de ser pai. O problema é que eles vão ter de aprender sozinhos o que é ser um pai de verdade.

E, querido Deus, Espero que consigas ler esta oração. A maior parte das palavras ficou borrada por minhas lágrimas.